ANO 20.º DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6509

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

OS ESTADOS UNIDOS PERANTE A GUERRA

O Presidente Roosevelt promulgou um diploma

decretando o estado de emergencia extraordinaria

WASHINGTON, 5. — O presidente Roosevelt promulgou uma ordem executiva decretando «o estado de emergencia extraordinaria».

Em virtude desta ordem é suspenso o regime das 8 horas de trabalho para o operario empregado pelo Governo no serviço das bases militares e navais nos locais arrendados á Grã-Bretanha. Tendo em atenção a pressão existente na adopção das medidas tendentes á defesa nacional ela exige a construção dessas bases com toda a celeridade. — (Exchange Telegraph).

A preparação do exercito

NOVA YORK, 5. — Anuncia-se que no oeste do Estado de Texas foi construido um importante centro para o treino regular de 100.000 soldados norte-americanos por ano, pertencentes ás diferentes armas do Exercito regular dos Estados Unidos.

O referido centro de treinos militares está dotado de magnifgicos quarteis, fortalezas e campos de artilharia, cavalaria e aviação, estando já ali a treinar-se muitos milhares de soldados e recrutas norte-americanos.—(United Press).

Nova fabrica de motores de aviões

DETROIT, 5.—A Companhia «Ford» está a completar o mais rapidamente possivel a nova fabrica para a construção de 14.000 motores de aeroplanos para o governo norte-americano. A nova fabrica, depois de concluida, custará 11 milhões de dolares e empregará 10.000 operarios.—(U. P.).

A R. A. F. atacou Bremen

com outros engenhos incendiarios

LONDRES, 5—(Atrasado na transmissão) — As séries sucessivas de «raids» aereos levados a cabo pela aviação britanica nas ultimas três noites, contra a cidade alemã de Bremen, são consideradas como os ataques que mais terrivel destruição obtiveram, até agora, em toda a campanha aerea da R. A. F.

Os «raids» principiaram na ultima quarta-feira com o lançamento, como se sabe, de 20.000 bombas incendiarias e numerosos outros engenhos de alto poder explosivo, nunca até agora empregados na guerra aerea pela R. A. F.

As ultimas informações recebidas aqui, acêrca das consequencias dos «raids» da R. A. F., dizem que ainda lavram incendios dentro da cidade de Bremen, cujo porto e docas durante muitas horas submetidos ao bombardeamento britanico, sofreram prejuizos e danos irreparaveis.—(United Press).

Pormenores dos violentos ataques a Bremen

LONDRES, 5 — Não concedendo a Bremen nem 24 horas de descanso, os bombardeiros britanicos voltaram ali na noite de sexta-feira para sabado, continuando a destruição de estaleiros e fabricas e prolongando assim a inevitavel desorganização de toda a cidade. Este «raid», se bem que não fôsse levado a cabo em tão larga escala como os das noites anteriores, durou, no entanto, mais tempo, sendo, de facto, conforme diz o serviço noticioso do ministerio do Ar, um ataque que se prolongou durante a noite inteira.

ALMIRANTE JACHINO
comandante das forças navais italianas

Os primeiros bombardeiros britanicos chegaram ali antes das 20 horas e os ultimos a abandonar o ataque fizeram-no uma hora antes do alvorecer. Após uma viagem das mais dificeis, por entre uma grande tempestade de neve (alguns dos nossos aviões voaram entre as nuvens todo o caminho, desde a costa holandesa até Oldenburgo), encontraram o céu sobre Bremen bastante limpo, não tendo dificuldade em reconhecer e localizar os diversos objectivos em vista.

Os pontos da cidade que já tinham ficado sériamente avariados na noite anterior foram de novo bombardeados. Varias bombas cairam em cheio sobre um grande edificio que constitui parte dos estaleiros «Deschim A/G». O edificio incendiou-se por fórma tão violenta que muito em breve as chamas se tinham espalhado para as construções vizinhas. Tanto este incendio como os que foram ateados na base naval e nas docas tinham uma violencia tal que nem se viam explodir as bombas quando lhes caiam em cima. Mais tarde, os nossos aparelhos atacaram os estaleiros navais.

O tempo conserva-se bom sobre esta parte da Alemanha mas, fora disso, as condições atmosfericas são pessimas. Assim, os pilotos puderam observar bem a forma como os alvos ali foram atingidos. Junto do entroncamento ferroviario foi incendiada a maior das oficinas, alastrando o fogo quando os nossos aviões regressaram. Numerosos edificios industriais a oeste da estação ferroviaria ardem com violencia, tendo muitas bombas de altos explosivos caído junto da propria estação. Durante o ataque, um dos nossos aviões mergulhou até 20 metros de uma das batarias de projectores, tendo o atirador da frente destruido um dos holofotes e o atirador da retaguarda destruido mais dois com o fogo das suas metralhadoras.

A noite estava frigidissima, tendo um dos pilotos contado que o seu posto receptor esteve congelado durante alguns minutos. Um outro dos nossos pilotos relatou o seu vôo através de tempestades de neve que se seguiam umas ás outras sobre o Mar do Norte, tendo, porém, avistado a cidade de Bremen, cujos contornos se desenhavam claramente sob o luar, «com as docas e os entroncamentos ferroviarios bem visiveis, como se estivessem a pedir que fôssem bombardeados». As suas bombas incendiarias provocaram como que um circulo de incendios dentro do qual lançou então as bombas de alta potencia, ao passo que os avivões que se lhe seguiam alargavam constantemente a zona incendiada com uma verdadeira chuva de bombas.—(E. T.).

Os estragos nos portos alemães

BERNE, 5.—Os jornais suiços anunciam que os viajantes recem-chegados a Berne vindos de Hamburgo e doutras cidades alemãs são unanimes em afirmar que os recentes «raids» das esquadrilhas britanicas ao porto de Hamburgo foram tremendos e que este grande e importante porto alemão está praticamente sem utilidade. Acrescentam os mesmos viajantes que as docas e outros objectivos militares foram destruidos, estando afundados varios barcos que se encontravam ancorados em Hamburgo.

Os mesmos viajantes afirmam ainda que as docas de Bremen e de Kiel sofreram tambem enormes estragos.—(United Press).

Fraca actividade aerea sobre a Inglaterra

LONDRES, 5.—Comunicado oficial: «Durante o dia de sexta-feira houve pouca actividade aerea por parte do inimigo, em algumas regiões costeiras. A unica noticia de bombardeamentos é a que provém duma cidade do Condado de Kent, onde, no entanto, os estragos foram insignificantes e não houve vitimas.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 5—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A Aviação alemã apenas realizou ontem «raids» de reconhecimento armado. Fotografias tiradas pelos aviões confirmam o bom resultado do ataque a Cardiff, levado a efeito na noite de 3 do corrente.

A noite passada, Ayonmaouth, que é um porto de particular importancia para Bristol, assim como outros objectivos de importancia militar sitos nas margens do canal de Bristol, foram atacados, com exito, por numerosos aparelhos.

Aviões inimigos fizeram incursões no territorio do Reich, durante a noite finda, mas sómente com forças ligeiras. Nalguns lugares lançaram um pequeno numero de bombas, que ocasionaram estragos de pequena importancia. Não se registam prejuizos militares ou na economia militar».—(D. N. B.).

A situação em França

Os meios de Vichy

dão sintomas de agitação

segundo o «Popolo di Roma»

ROMA, 5.—O «Popolo di Roma» regista que o mundo politico de Vichy dá sinais de agitação. O jornal escreve que as recentes mudanças na «equipe» ministerial são o resultado de choque de duas tendencias. A maioria é partidaria duma colaborção franca e cordial com a Alemanha e a maioria, que se compõe de plutocratas e de homens de negocios, sonha com uma impossivel volta ao passado. «Mas,—conclue o «Popolo di Roma»—o jogo foi descoberto».—(R. R.).

O almirante Darlan presidiu, pela primeira vez, ao conselho de ministros

VICHY, 5.—Sob a presidencia do almirante Darlan reuniu-se o gabinete durante duas horas. Nos meios autorizados declara-se que se verificou certo melhoramento nas relações entre a França e a Alemanha. A «United Press» foi informada, de boa fonte, de que vão ser retomadas as negociações entre Vichy e Berlim depois de uma interrupção de quinze dias.—(United Press).

Saudações a Pétain

VICHY, 5.—O marechal Pétain recebeu, por ocasião do Ano Novo, inumeros telegramas, designadamente dos generais Weygand, Nogués e Dentz, exprimindo a dedicação e lealismo das populações coloniais e a sua vontade de obedecer ao marechal, sejam quais forem as suas directrizes.

Varios Chefes de Estado estrangeiros enviaram tambem votos pela felicidade e prosperidade da França, designadamente o general Franco, caudilho de Espanha, e o principe Paulo, da Yugo-Eslavia.

Por sua vez, o Sumo Pontifice, respondendo aos votos do marechal Pétain, dirigiu-lhe um telegrama dizendo:

«Particularmente sensibilizado com a nobre mensagem que nos trouxe o eco dos sentimentos dos nossos filhos de França, cujas desditas e sofrimentos temos acompanhado, dirigimos a V. Ex.ª votos ardentes para que Deus proteja a nação francesa».—(Havas).

O torpedeamento dos navios franceses

CASABLANCA, 5.—Celebrou-se na catedral desta cidade um serviço funebre em memoria dos marinheiros do submarino «Sfax» e do petroleiro «Rhône que pereceram em 19 de dezembro findo.

Assistiram numerosas personalidades. O almirante D'Harcourt, chefe das Forças Navais em Marrocos, presidiu. —(Havas).

Racionamento de calçado

VICHY, 5.—Para futuro o calçado poderá ser vendido em França mediante a apresentação de senhas especiais passadas pelos «maires» a pedido dos consumidores.

Até nova ordem só se admitirão os pedidos que emanem de pessoas que possuam um unico par de sapatos ou botas. O governo tomou esta decisão com o objectivo de garantir a distribuição equitativa dos recursos limitados de cabedais existentes no país.

Confiou-se, por outro lado, á Comissão da Industria dos Coiros e Cabedais a realização do programa de fabricação de calçado, preço modico, o qual será brevemente posto á venda.—(H.).

TEATROS E CINEMAS

A 1.ª «matinée» cultural no teatro D. Maria II

Gil Vicente ressuscitou, não em estampa de critica literaria, com o seu quê enfadonho de arqueologia classica, mas vivo, palpitante, chocarreiro na multidão imensa das vozes populares, que ele levava para a camara real dum palacio da Ribeira ou, sabe-se lá onde, jogralesco e caustico, penetrante e trivial, lutando com o inferno ante os prazeres mundanais do seculo, assentou a primeira pedra do grande teatro português. Grande, e porque não? Quatro seculos vão passados, e o genio não envelheceu. Veja-se, por exemplo, esse «Auto da Barca do Inferno», na sua admiravel «maquette», tão cenico, que, ontem, foi reposto no palco do D. Maria. Não está ali tudo, em linhas goticas de auto, como num portico de catedral, em que as estatuas falassem—as gargulas ferozes e diabolicas, e as virgens de divino sorriso? A atmosfera artistica, panejamentos, iluminação, teoria de figuras, arquitectura cenica—modelares. E, como sempre, em face dum tema bem português, os artistas não representaram, viveram-no com chama interior. O diabo truculento, o anjo da guarda, o fidalgo orgulhoso, o onzeneiro avaro, o parvo iluminado, a Brigida alcovifeira, o cavaleiro de Cristo foram dos melhores.

A segunda parte do espectaculo, preenchido com declamatorias de Gil Vicente, algumas ajustadas literariamente, foi como que uma parada de glorias. Um notavel triptico feminino: Lucilia Simões, na grandiosa Suplica da Cananéa, com a mais bela estatuaria de atitudes; Adelina Abranches, num grotesco da epoca, dum cruel pitoresco, incisivo como um grabado de Goya; e Palmira Bastos, na Oração á Virgem pela morte de D. Manuel, o mais extraordinario panteão literario, refulgente de oiro, que cobre um rei. Villaret disse a Exortação á guerra, e bem, com calor. Admiramos muito este artista, por isso, num pequeno reparo de simpatia, lhe dizemos que não se deve sempre incendiar pelo entusiasmo, o que acelera a precipitação verbal, tornando, por vezes, inaudiveis algumas frases.

O espectaculo fechou com o delicioso e fragrante Auto Pastoril, em que ressalta a graça das zagalas, no seu vermelho de pudor ou de malicia, como papoulas, acenando risonhas, entre doiradas espigas de trigo. Mais português não se pode ser!—A. P.

«Music-hall», no Trindade

O teatro da Trindade deu-nos ontem um espectaculo de «music-hall» muito agradavel e mais agradavel seria se dois artistas que estavam anunciados, Olga Valery e Tom Staff, não tivessem sido impedidos de trabalhar á ultima hora, por motivos que não foram tornados publicos.

A grande atracção do programa foi, sem duvida, o celebre baixo cantante negro William Veasey, que é na verdade um artista de grande classe e que se fez aplaudir com entusiasmo em canções americanas do chamado genero «negro-spiritual».

A canção francesa teve em Yvonne Veran uma interprete expressiva e graciosa. Mas o publico delirou, sobretudo, com a «Canção da Primavera» de Antonio Melo, cujo estribilho foi acompanhado em côro pela assistencia.

«The Harmony Kings» completaram o programa com alegres canções americanas que se ouviram com muito agrado.

Nos intervalos, a Orquestra Portuguesa de Variedades, sob a regencia do maestro Fernando de Carvalho, executou varios trechos de musica portuguesa e estrangeira, em arranjos adequados ao ritmo e á instrumentação propria da musica de «jazz».

O publico achou apenas o programa pouco variado, pelas razões apontadas, mas deu-nos a impressão de que gostou e aplaudiu sinceramente.—N.

«Grades floridas», no Avenida

Bem andou o empresario Antonio de Macedo em organizar para o teatro Avenida uma companhia de declamação de que fazem parte alguns dos elementos mais brilhantes da cena portuguesa e que, nêste momento, representam uma peça deliciosa, uma peça para todos os publicos e um dos maiores exitos do teatro espanhol contemporaneo.

«Grades floridas» é, com efeito, um espectaculo encantador, em que os lances de ternura alternam com os episodios sorridentes, de modo a criar uma atmosfera de agrado constante.

Linda aguarela de costumes andaluzes é, ao mesmo tempo, uma comedia de caracteres e uma critica social do maior alcance que merece ser vista e meditada por toda a gente.

Auzenda de Oliveira

Realiza-se no dia 10, no teatro da Trindade, a festa da brilhante artista Auzenda de Oliveira, organizada pela Orquestra Aldrabofona. Este simpatico e popular agrupamento executará a opera «Buterfulosa», curiosa «charge» musical, de irresistivel hilariedade, e Auzenda de Oliveira representará a «Anedocta», obra prima de Marcelino Mesquita. O espectaculo termina com um acto de variedades, em que tomam parte todos os artistas dos teatros de Lisboa.

«Punição», no Condes

A obra impressionante de Dostoievsky tentou novamente o cinema que com Pierre Blanchar no protagonista nos dera já «Crime e Castigo» através da compreensão gaulesa, fina e apurada, cuidadosa até no respeito da época e da sua indumentaria. A versão americana que o Condes ontem nos deu tem outra interpretação, menos literaria, menos teatral até, mas, talvez, mais cinematografica, acreditando as grandes qualidades do realizador Sternberg, que se apaixonou pelo que a discutida novela tem de humano e eterno.

Pierre Blanchar, com sua inteligente e preocupante expressão fisionomica, aproximou-se talvez mais do criminologista que comete um crime sem deixar vestigios, e se defende com perfeita ciencia da Policia, ainda que venha a sucumbir ante a sua consciencia, o seu remorso. Peter Lorre, com seu ar de tarado, com uma cabeça das que Lombroso havia de classificar sem duvidas, não será, talvez, o tipo ideal do aluno premiado, do autor de famosos trabalhos de criminalogia, do homem que a Policia hesita em acusar; mas é, e de maneira impressionante, o criminoso que não pode com o seu remorso com a sua consciencia.

Completam tão categorizado espectaculo, que merece ser visto até pelos que já viram a versão francesa, uma farsa de disparate absoluto, e dois jornais, um italiano, puramente lirico e coreografico, e um inglês, completamente belico. —*Visor 41.*

Actualidades

REBECCA—A mulher Eterna—(Terça-feira, no S. Luiz). Conserva o titulo original. Direcção de Alfred Hitchcock. Artistas: Laurence Olivier, Joan Fontaine e Judith Anderson. Super-produção de David O. Selznick para a United Artists. Filme de categoria mundial. Distribuição da Sonoro Filme.

A TORRE DE LONDRES—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Tower of London». Direcção de Jack Otterson. Artistas: Basil Rathbone, Boris Carloff e Barbara O'Neill. Produção da Universal. Distribuição de Filmes Alcantara.

TUFÃO (Sexta-feira, no Eden).—Titulo original «Typhoon». Filme em tecnicolor. Direcção Louis King. Protagonista: Dorothy Lamour e Robert Preston. Produção e distribuição, Paramount.

DESCOBRI A TESTEMUNHA (Sabado, no Condes). Protagonistas: Charles Guigley e Rosalind Keith. Distribuição: Filmes Castelo Lopes.

PROMESSA DE CASAMENTO (Sabado no Condes). Artistas: Chester Morris, Helen Mack e Leo Carrulo. Distribuição: Filmes Castelo Lopes.

* * *

No Tivoli, entra em segunda semana o filme musical «Sinfonia dos Tropicos»; e, no Politeama, em quarta semana, «Robin dos Bosques», ambas produções coloridas.

Os gloriosos Estados Unidos da America num empolgante filme de oportunidade, hoje, no Coliseu. Amanhã: «matinée»

O publico não se cança de aclamar, no Coliseu, o colossal filme: «Assim nasce um povo!...» porque é o mais arrebatador exemplo de patriotismo que o cinema nos tem dado. E' um assunto de oportunidade, com interpretação e realização maravilhosas e milhares de figurantes em batalhas indiscritiveis, como nunca se tinham visto! Vão admirá-lo esta noite. Preços como nunca. Amanhã e todos os dias: «matinée».

Teatro S. Luiz
Amanhã, ás 21,45 h.
FESTIVAL ESPANHOL
com a colaboração da pianista
M.me MARIE ANTOINETTE LEVEQUE DE FREITAS BRANCO
e da
Orquestra Sinfonica Nacional
sob a direcção de
ERNESTO HALFFTER
OBRAS DE HALFFTER:
Sonatina — Habanera e RAPSODIA PORTUGUESA
OBRAS DE FALA:
Noches en los Jardines de España e SOMBRERO DE TRES PICOS
PIANO BECHSTEIN
da Casa Valentim de Carvalho

TEATRO NACIONAL — **DE D. MARIA II**
Companhia Amelia Rey Colaço Robles Monteiro
HOJE, ás 21 e 45 — **Recita Popular**
A Sobrinha do Marquês
AVISO: Depois de amanhã, 3.ª feira, ás 21 e 45, para satisfazer varios pedidos e atendendo ao enorme exito que na «matinée» de ontem alcançou, repete-se em espectaculo cultural, dedicado a estudantes, o grandioso programa Vicentino, e aos preços excepcionais desses espectaculos — 2$50-3$00 5$00-7$50-20$00-25$00-30$00 e 35$00.
Sexta-feira, 10: 1.ª representação da peça em 3 actos, original de **Carlos Selvagem.**
ENCRUZILHADA
com **AMELIA REY COLAÇO**

MARIA VITORIA
HOJE, a engraçada revista
RIBEIRA NOVA
Ás 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (B.)

TEATRO DA TRINDADE — HOJE—2 espectaculos — A' tarde, ás 15,30 — A' noite ás 21,30 — PELLA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA
MUSIC-HALL
Com as vedetas internacionais
IVONNE VERAN, o encanto da canção francesa
WILLIAM VEASEY, interprete das famosas «negro-spirituals»
HARMONY KINGS, o ritmo estranho da canção negra
e sob a direcção do maestro **FERNANDO DE CARVALHO**
A ORQUESTRA PORTUGUESA DE VARIEDADES
6, 7, 8 de Janeiro, ás 21,30 - MUSIC-HALL
9 de Janeiro, ás 21,30, unico recital do pequeno pianista
CLAUDE FRANK
celebre interprete de Mozart

VARIEDADES — Hoje: 2 sessões A's 20,45 e 23 horas
A comedia das maiores gargalhadas
AS BELEZAS DE SINTRA
com Maria Matos, Antonio Silva, Amelia Pereira, Alfredo Ruas, Maria Helena, Barroso Lopes, Sofia Santos e Josefina Silva
O teatro onde o publico mais ri!

AVENIDA
HOJE — A's 21 e 45 horas
Nas ultimas noites:
GRADES FLORIDAS
com Aura Abranches, Madalena Sotto, Cremilda de Oliveira, Erico Braga, Ribeirinho, Gil Ferreira e Alvaro de Almeida
6.ª feira: «TIA FRANCISCA», adaptação de João Bastos

MERKER
O esquentador SUISSO de formidável rendimento, da maior segurança e maravilhosa apresentação.
Fornece água a 60º em andares diferentes.
Exposição: R. de S. Paulo, 142

APOLO — Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
Enchentes grandes e insofismaveis

O BOLO REI da VERSAILLES é o melhor
e só na VERSAILLES se vende
Avenida da Republica, 15-A — Telefone 4 6340

A MULATINHA
Torra os seus cafés em torrador proprio

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
ULTIMA
DE BRAÇO DADO (Babes in arms)
Super-produção musical da M. G. M. com **Mickey Rooney** e **Judy Garland**
No palco: A grande atracção **Reumann** e **Koenigsmark**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PUNIÇÃO
Segundo a novela de **Dostoievsky** com **Edward Arnold, Peter Lorre** e **Marian Marsh**

ROYAL — A's 21
Pela Gloria do Império
O que faz o amor

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Sinfonia dos Trópicos
Filme colorido com **Betty Grable, Don Ameche** e **Carmen Miranda,** em 8 sambas.

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
4.ª semana
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de **Henry Koster,** com **Deanna Durbin** e **Robert Stack**

CENTRAL — TEL 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
Sou o assassino
O ceu da cidade

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
3.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido com **Errol Flyn, Olivia de Haviland, Basil Rathbone** e **Claud Rains**

CAPITOLIO — Telef. 7493 — A's 21 horas
Pela Gloria do Imperio
O que faz o amor

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Minha mulher favorita
Uma noiva em ferias

JARDIM CINEMA — A's 21—Tel. 63065
Doidos á solta
Pai contra filho

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana
Marinheiros á força
com **Laurel & Hardy** (Bucha e Estica)
Londres resiste

REX — Telef. 2 965 — A's 21 e 15
Vingança de condenado
Revista maravilhosa

TERRASSE — Telef. 2 9317 — A's 21.15
A minha mulher favorita
Uma noiva em ferias

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Pare, veja e ame
com **Jean Rogers**

3.ª FEIRA, SONORO FILME APRESENTA NO SÃO LUIZ

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

COM LAURENCE OLIVIER E JOAN FONTAINE uma produção DAVID O. SELZNICK

GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)

O «BOLO REI» especial

deste ano é o da

PASTELARIA INGLEZA, L.DA

a casa preferida pela Ex.ma Colonia Ingleza

Serve os melhores almoços

Largo S. Julião, 8 e 9 — Telefone 2 5851

CONFERENCIAS

«A guerra e o inimigo» é o titulo da conferencia que o sr. Manuel Emidio da Silva realiza, na Sociedade de Geografia, na proxima quarta-feira, sob a presidencia do titular da pasta das Colonias. Espera-se, com interêsse esta conferencia, de flagrante actualidade e em que o conferente, que é secretario do sr. ministro das Colonias, abordará o problema nos seus multiplos aspectos.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

HOJE, as 21 horas: Maria Raquel, Domingos Silva, Albina Pereira, Frutuoso França, a revelação Manuel Fernandes, o rei do riso Francisco dos Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Entrada 1$50.

Consumo 1$50.

Terça-feira: ERCILIA COSTA em Noite da Moda.

Francisco dos Santos

A MULATINHA

Um nome que é uma garantia em cafés

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de Lisboa		Ondas médias		Ondas curtas
12,15	...	—		49,59 m. 25,38 m. 25,29 m. 19,76 m.
21,35	...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
24,00	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.

EM LINGUA FRANCESA

Hora de Lisboa		Ondas médias		Ondas curtas
5,15	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.
11,15	...	373,1 m.	...	49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15	...	373,1 m.	...	49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15	...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 30,96 m.
21,00	...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
21,45	...		...	31,32 m. 31,25 m. 19,82 m. 19,66 m.
23,45	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.

Almoço de homenagem

a Navarro da Costa

delegado artistico do Brasil

na Exposição do Mundo Português

Na sede da Casa de Entre Douro e Minho, na rua Vitor Cordon, 14, 2.º, realizou-se hoje, com a assistencia dalgumas dezenas de pessoas representativas, um almoço de homenagem ao distinto pintor brasileiro dr. Armando Navarro da Costa, delegado artistico do Brasil á Exposição do Mundo Português.

Presidiu o sr. professor Queiroz Velozo, presidente da assembleia geral, que dava a direita ao homenageado e aos srs. Armando de Aguiar, coronel Ferreira Lima e José de Azevedo, e a esquerda aos srs. dr. João de Deus Ramos, Ernesto Street, Alexandre de Almeida e José Lopes da Silva. Em frente, o sr. coronel Arnaldo Ressano Garcia, presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes, dava a direita ao sr. dr. José Afonso, presidente da direcção, e pintora D. Eduarda Lapa, e a esquerda aos pintores Alfredo Candido, D. Alda Machado Santos e Fernando Santos.

O sr. Alfredo Candido, vice-presidente da direcção, leu diversos telegramas, entre os quais se contavam os dos srs. dr. João de Barros, Antonio Ferro, Maximiano Alves, Martinho da Fonseca, Honorio de Carvalho, Jorge Colaço, Cardoso Marta, Gastão de Bettencourt, Serrão Correia, Fernando de Albuquerque, Carlos de Ornelas, etc.

O sr. coronel Arnaldo Ressano Garcia, em seu nome e no da Sociedade Nacional de Belas Artes, lamentou que o almoço não fôsse apenas de homenagem, mas tambem de despedida, e fez votos por que o dr. Armando Navarro volte a Portugal.

O sr. dr. João de Deus Ramos disse que o Brasil não é nosso filho espiritual, mas uma ramificação da mesma arvore genealogica. Cantou os portugueses que foram um instrumento util na terra brasileira e que em grande parte venceram:

—O grande numero de portugueses que marcam no Brasil é uma gloria que muito nos honra e uma afirmação das virtudes da nossa raça.

Saudou Navarro da Costa «como um artista que sente, estuda e sabe», dizendo que ao fazê-lo, ajoelha perante o Brasil.

Evocou João do Rio, pioneiro do intercambio luso-brasileiro, e saudou o nosso querido amigo e seu grande companheiro nessa cruzada, dr. João de Barros.

O sr. José de Azevedo fez o elogio do emigrante português no Brasil—que ocupa o primeiro lugar na propriedade agricola e o segundo na propriedade geral—enaltecendo a iniciativa da Companhia Colonial de Navegação e do seu presidente, sr. Bernardino Correia, pela iniciativa da carreira para o Brasil.

Falaram depois os srs. tenente Limpo de Lacerda—que lhe ofereceu uma faca de cortar papel artisticamente trabalhada—Armando de Aguiar, Antero Pacheco Moreira, José Lopes da Silva, que destacou os esforços feitos pelo sr. embaixador do Brasil, pelo «Diario de Lisboa» e pelos srs. drs. João de Barros e Joaquim Manso, em prol da aproximação luso-brasileira; dr. José Afonso, professor Queiroz Veloso e o homenageado.

O corpo do alferes Amado

foi hoje trasladado para Guimarães

Do Hospital Militar da Estrela saiu hoje, para Guimarães, o corpo do alferes-aviador Carlos Herculano de Castro Meireles Amado que, na passada sexta-feira faleceu em virtude do desastre de aviação na freguesia do Arripiado, a 12 quilometros da Chamusca, em que perdeu a vida a sr.ª D. Marianela Oliveira Arriaga.

No prestito funebre encorporaram-se numerosos camaradas e amigos do desditoso oficial.

A sua senhora faz anos?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem um sortido completo. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

ALBINO FARIA & CRUZ

LARGO DO TERREIRO DO TRIGO, 15

Cumprimentam os seus prezados clientes, fornecedores e amigos, a quem desejam ano feliz, e comunicam a transferencia das suas instalações para a

RUA DOS FANQUEIROS, 142 a 148

FESTAS INFANTIS

No «Instituto Condessa de Rilvas»

O «Instituto Medico-Pedagogico Condessa de Rilvas», modelar e unico estabelecimento de assistencia a crianças anormais do sexo feminino existente no país, esteve hoje em festa. Nesta instituição estão internadas 43 crianças pobres a quem são ministrados todos os ensinamentos e cuidados que a pedagogia da especialidade aconselha.

Num dos salões foi armado um pequeno palco onde as crianças se apresentaram em bailados e canções, e recitaram poesias de Guerra Junqueiro e dos padres Moreira das Neves e Mario Branco, pelo que ouviram muitos aplausos, sendo-lhes depois oferecidos brinquedos e bolos.

O director do estabelecimento, sr. dr. Vitor Fontes, foi muito felicitado pela festa e pelos resultados que tem obtido no ensino das crianças anormais.

Na Companhia Nacional de Navegação

Nas oficinas da Companhia Nacional de Navegação, ao cais da Fundição, realizou-se hoje uma simpatica festa oferecida pelo conselho de administração daquela companhia a cêrca de quatrocentas crianças, filhas dos seus empregados e operarios, pelas quais foram distribuidos agasalhos e brinquedos, e servido um lanche, que constou de cacau e bolos.

Em nome de todos, empregados e operarios, procedeu-se depois á entrega duma mensagem de agradecimento, lida pela filha dum operario e recebida pelo sr. prof. dr. Rui Ulrich, presidente do conselho de administração.

Num palco armado nas oficinas, que estavam decoradas com bandeiras, exibiram-se varios amadores do Grupo Dramatico Infantil da Academia Instrução Almadense e alguns elementos da Orquestra Aldrabofona.

O PORTO pelo telefone

Um incendio destruiu uma casa

PORTO, 5.—Cêrca das 14 horas manifestou-se incendio numa casa duma «ilha» sita na rua da Senhora das Dôres, onde residia, com sua mulher e um filho, o varredor municipal Antonio Augusto, os quais haviam saido, um pouco antes, para um passeio pela cidade. O predio e os moveis, que não estavam no seguro, ficaram totalmente destruidos, tendo morrido queimado um gato. Compareceram todas as corporações de bombeiros que evitaram que o fogo alastrasse ás casas vizinhas.

A' hora a que telefonamos os locatarios ainda não regressaram a casa e, possivelmente, só á noite vivrão a ter conhecimento da perda de todos os seus haveres.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

OLHÃO, 5.—(Pelo telefone).—A avioneta C. S.—A. P. Z. do campo da Escola Civil de Salazar, de Arraiolos, tripulada pelo piloto Manuel Ribeiro, afocinhou ao aterrar no campo da Meia-Legua, devido a uma valeta aberta ali recentemente pelo rendeiro da propriedade, que não teve o escrupulo de modificar a sinalização que ali se encontrava.

O aparelho partiu por completo o trem de aterragem, a helice e sofreu outras avarias importantes.

O piloto e o passageiro que o acompanhava sairam ilesos, devido a terem cortado o contacto com o motor, evitando assim uma explosão.

Este aparelho sofreu ha pouco identico desastre, junto ao campo de futebol de Olhão.

O campeonato de futebol

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	3	17 — 7	6
Benfica.....	3	7 — 3	5
Belenenses.....	3	8 — 4	3
Unidos.....	3	11 — 9	3
F. C. Porto....	3	9 — 9	3
Barreirense....	3	2 — 9	2
A. Academica.	3	7 — 13	1
Boavista	3	1 — 8	1

A MULATINHA

A casa de cafés por excelencia

BEBA TEL. 2 1649 **Agua Radium**

A 3.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

Sporting, Benfica e Unidos

Academica, Barreirense e Boavi

Disputaram-se hoje os encontros da Terceira jornada do torneio da I Divisão do Campeonato Nacional de Futebol.

A partida de maior interesse efectuou-se no Porto, entre o Belenenses e o F. C. do Porto.

Os restantes jogos, a tarefa dos «encarnados» e dos «leões» apresentava-se mais ou menos facil, desde que a luta não fosse encarada com excessiva confiança e o embate entre o Boavista e o Unidos constituia jogo de agrado pelo esperado equilibrio de forças.

Como de costume damos o relato critico das partidas realizadas.

Martins, corajoso guarda-rêdes dos a bola a um av

Sporting, 5 - Academica, 3

COIMBRA, 5.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—O campo de Santa Cruz apresenta uma boa casa. Encontram-se caras conhecidas de Lisboa.

Os grupos alinham:

Academica—Acacio; Portugal e Cesar Machado; Veloso, Faustino e Octaviano; Armando, Peseta, Lemos, Nini e Nana.

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Manuel Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

A Academica joga ao ataque nos primeiros momentos. A-pesar do seu «team» se encontrar desfalcado, revela o desejo de não se deixar bater com facilidade. A defesa sportinguista trabalha laboriosamente para conter o impeto academico. Depressa, porém, a linha avançada do Sporting impõe o dominio da sua tecnica. Assim, em passes largos, de unidade para unidade, os homens de Lisboa aproximam-se com facilidade das redes, apoquentando seriamente o guarda-redes Acacio. Só a circunstancia de Mourão estar muito vigiado pelo medio do seu lado se deve não haver ainda «goals». vimentos. A sua ofensiva ardorosa origina uma

Mas o Sporting insiste, com a sua «classe». Dois cantos contra o guarda-redes coimbrão não resultam. Pouco depois, ao quarto de hora certo, uma avançada «leonina», Peyroteo, de posse da bola, despede com o pé direito um dos temiveis pontapés—e estava feito o 1.º «goal» de Lisboa. A reacção coimbrã não se fez esperar. Tem-se a sensação de que, mais do que o resultado, interessa á Academica uma boa exibição.

A serenidade do «team» de Lisboa, conscio da sua superioridade, é imperturbavel. O grupo joga sem pressas, a linha avançada com a intenção nitida de não se magoar, com vista ao proximo domingo, mas mesmo assim não ha discussão sobre qual é o melhor.

Entra-se no ultimo quarto de hora deste 1.º tempo. Mantêm-se as mesmas caracteristicas do jôgo. E' até agora, o desafio mais fraco que o Sporting tem feito esta época. A Academica não quebra no seu entusiasmo. Aos 32 minutos, numa descida, Armando passa a bola a Lemos, e este consegue «shotar» de modo imparavel—fazendo o 1.º «goal» da Academica.

O empate é bom para o Sporting: tem o condão de despertar o «team», que carrega. E aos 34 minutos, um centro de João Cruz passa por cima de Pireza e vai a Peyroteo, que, com o 2.º ponto, coloca o seu grupo novamente em vencedor.

E os «leões» insistem ao ataque: aos 36 minutos, um centro de Mourão, a cair sobre as redes é perseguido por Peyroteo, o qual consegue dificultar a actuação do guarda-redes, ao ponto de ser «goal»—o 3.º.

Nunca esmorecendo, a Academica, num relampago, consegue o empate. Aos 39 minutos, uma descida pelo lado direito, com passagem de Armando, Lemos remata e faz o 2.º ponto. Um minuto depois, o extremo direito Armando executa o 3.º «goal», havendo os «leões» reclamado antes «deslocação»—sem motivo.

Com 3-3 acaba o primeiro tempo.

A SEGUNDA PARTE

O Sporting esforça-se na luta. A sua «classe» faz-se sentir. Numa das avançadas, Pireza, aos 8 minutos, faz o 4.º «goal» num remate rasteiro, que Octavio não segura. Dai para diante, o grupo de Lisboa joga ao ataque, obrigando a Academica a uma toada defensiva quebrada, uma ou outra vez, com alguns ataques. Os medios protegem e servem a linha da frente, assistindo-se a alguns remates do avançado-centro, que rasou os postes.

A superioridade do grupo de Lisboa, embora sem o brilho habitual, é já de novo indiscutivel. A Academica tem grandes dificuldades em conter o ataque «leonino». Aos 26 minutos, na marcação dum «livre», Peyroteo, de cabeça, bate o defesa esquerdo e consegue fazer passar a bola por cima de Octavio. E' o 5.º «goal».

No cair do desafio, a linha avançada dos «leões» tem ocasião para fazer algumas combinações com a bola raza ao terreno, que têm a sua «marca». Faustino destaca-se por violencias para com Peyroteo, desnecessarias num jôgo em conjunto correcto. Os medios da Academica recuam, concentrando-se na grande area de Coimbra. Dai resulta um fraco poder ofensivo dos estudantes, que no entanto lutam com animo.

Até o ultimo instante o jôgo tem vibração. Mas o resultado final é de 5-3 a favor do Sporting.

Em sintese, deve dizer-se que o Sporting esteve longe dos seus desafios de fulgor, a-pesar da sua superioridade tecnica ser indiscutivel. Tem-se a impressão de que os jogadores de Lisboa actuaram repousadamente, evitando tanto quanto possivel o choque do adversario. A «équipe» mostrou o seu conjunto, mas esteve em tarde em que muitas jogadas lhe sairam mal.

Pelo contrario, a maior parte dos lances da Academica sairam bem—e os jogadores suplentes portaram-se á altura dos acontecimentos. «Team» caracterizado por uma grande juventude, a Academica mostrou mais uma vez que, no seu campo, a vitoria do adversario se torna extraordinariamente dificil. Do resto, as apreciações complementares que este desafio de Santa Cruz nos sugere di-las-emos amanhã.

Belenenses, 2 - F. C. do Porto, 2

Jogo no Campo do Lima. Perante uma boa assistencia, os «teams» alinham:

F. C. Porto—Freire; Pereira e Guilhar; Anjos, Carlos Pereira e Anotnio Nunes; Pratas, Antonio Santos, Kodrnya, Pinga e Petrak.

Belenenses—Salvador; Simões e Gatinho; Amaro, Gomes e Varela Marques; Gilberto, Eloi, Horacio, Quaresma e Rafael.

Arbitro—Santos Palma, de Santarem.

O encontro principia com uma investida do Porto pela esquerda, que Gatinho alivia no melhor momento. Salvador é depois chamado a destruir varios ataques, pelo centro portuense, o que consegue, embora a custo.

A defesa «azul» labora afanosa mas conscienciosamente. A esquerda de Belem sempre que desce ao meio campo portuense fá-lo com perigo. E aos 17 minutos, Rafael rematou o 1.º ponto do Belenenses.

Belem, em seguida, mantem-se no ataque, Gilberto remata ás redes sem grande pretensão, mas Freire não bloca devidamente, a bola escapa-se-lhe pelo alto da cabeça para as redes—e assim surge o 2.º «goal» dos «azues». Veio dois minutos depois do primeiro.

A partida anima extraordinariamente, com o Belenenses a desenvolver um jogo desconcertante pela rapidez com que os seus homens se deslocam e desmarcam. Em contra-partida, o Porto é uma sombra do que costuma ser. No seu conjunto, um homem apenas se salva: Anjos; o resto quasi não resiste no terreno. O proprio Carlos Pereira, vê as suas deficiencias preenchidas pelo labor extenuante do medio direito do seu «team».

Nos ultimos minutos, o Belenenses inferioriza-se como se o mal que atingiu o seu adversario fosse contagioso... Ha, no entanto, jogadas de verdadeira emoção junto das redes de am-

DE FUTEBOL

venceram, respectivamente,

...ta — Belenenses e F. C. do Porto empataram

...rnarados», lança-se afoito e capta ...ado barreirense

bos os grupos. Salvador, eficazmente coadjuvado pela parelha defensiva, salva-se quasi sem perigo. O contrario sucede a Freire, que tem em Rafael o seu inimigo n.º 1 e á sua frente uma parelha de «backs» a trabalhar desastradamente.

2-0 a favor de Belem, com que terminou esta parte, traduzem bem a supremacia manifestada pelo grupo visitante.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, assiste-se a uma verdadeira transformação no jogo portuense.

O quinteto avançado ataca com insistencia o reduto de Salvador; este defende a custo perigosissimos remates que lhe são dirigidos. O grupo de Belem recua para o seu meio campo e durante um quarto de hora as redes dos azues sofrem um terrivel bombardeio. Ha, no entanto, fugas isoladas dos lisboetas que Guilhar inutiliza em lances cheios de beleza.

O Porto está decididamente ao ataque. Carlos Pereira executa um passe precioso a Kodrnya. Este, apertado pelos defesas, desvia de cabeça para Petrak que alcança o 1.º ponto para o seu grupo. Ha 23 minutos de jogo.

O Belenenses procura afastar o ataque portuense e é novamente, Guilhar que corta uma investida com probabilidades de Quaresma.

A reacção portuense é estupenda. Os «cantos» contra o Belenenses sucedem-se. Num deles, Petrak, que marca o castigo impecávelmente, atira a bola para Kodrnya; este, num ligeiro toque, desvia a bola do alcance de Salvador—e faz o 2.º «goal» do Porto, aos 35 minutos.

A fisionomia desta parte é completamente contrária á anterior. Agora os portuenses que dominam e os «azues» que recuam.

Aos 40 minutos Gatinho sai do campo, magoado numa colisão com Carlos Pereira.

Uma «mão» de Varela Marques dentro da grande area passa sem castigo.

E com o Porto a assediar as redes de Salvador termina encontro com os grupos empatados: 2—2.

Benfica, 4 - Barreirense, 1

Jôgo no Lumiar, perante boa assistencia.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, C. Ferreira F. Ferreira; E. Santo, Conceição, Rodrigues, F. Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Barreirense—Camara; Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Jordão; Reimundo, Rebelo, C. Pereira, Maximino e Piçarra.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

Os encarnados atacaram logo de inicio, mas a contra ofensiva barreirense não se fez esperar, afirmando-se os avançados da margem sul rapidos e combativos, aproveitando a falta de Albino para manobrarem, com certo á-vontade, pelo centro do terreno.

Os primeiros dez minutos foram de equilibrio, com jôgo mais ordenado do Barreirense e com o Benfica a empregar-se com combatividade notavel, mais no sentido defensivo do que ofensivo.

Aos 15 minutos os «encarnados» fizeram fortuitamente o 1.º «goal»: E. Santo tirou um fortissimo pontapé que parecia ir fora, mas Valadas colheu a bola, de cabeça, e fê-la anichar nas redes.

O Barreirense respondeu energicamente, mas foi ainda o Benfica quem dois minutos depois fez o 2.º «goal», no jeito do primeiro: Teixeira rematou, a bola bateu nas pernas de Camara, quando este se preparava para a segurar, F. Rodrigues acorreu e levando a melhor fez o «goal».

Até cêrca do intervalo, o Barreirense empregou-se melhor ao ataque, com Moreira a salientar-se a meio do terreno. No entanto, só aos 42 minutos os barreirenses lograram, com justiça, um «goal» feito por Piçarra sobre centro de Reimundo.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, o Benfica «carbura» melhor do que no 1.º tempo, empregando-se ao ataque com certa insistencia.

Este labor foi compensado com a obtenção do 3.º «goal», aos 6 minutos, rematado por Francisco Rodrigues em jogada pessoal. Aos 13 minutos, os benfiquenses conseguiram novo «goal»—desta vez apontado por Teixeira sobre passe de Espirito Santo.

O Barreirense modifica a sua linha de ataque, passando Piçarra para interior direito, Raimundo para o centro e Cardoso Pereira para extremo esquerdo. Esta modificação não deixa de dar resultado, porquanto os avançados do Barreiro se conservam até final em boa toada atacante, só não conseguindo diminuir a desvantagem por excesso de passes e insuficiencia de remate dentro da grande area adversaria.

O desafio acabou assim com o resultado de 4-1, a favor do Benfica, «score» de certo modo exagerado, porque o Barreirense fez melhor futebol e teve melhor quinhão de dominio.

Unidos, 6 - Boavista, 0

Jogo no Lumiar A, presenciado por regular assistencia.

Os grupos alinharam:

Unidos—João Augusto; Francisco José e Leonel; Adão, Lagos e Passos; Oswaldo, Jordão, A. Carneiro, Tanganho e Alector.

Boavista—Pesqueira; Silva e Cortez; Reis, Alvarenga e Veloso; Pina, Ferraz, Armando, Barbosa e Pepe.

Arbitro—Antonio Palhinhas, da A. F. Setubal.

A partida começou em andamento moderado.

Na factura do jogo, embora sem grandes rasgos foram os donos da casa os melhores.

Durante os primeiros dez minutos o guarda-redes unidistas foi, contudo, obrigado a trabalho mais aturado do que Pesqueira.

Num dos avanços dos lisboetas, Oswaldo teve um grande remate que o guardião nortenho não conseguiu segurar e, na recarga, Arnaldo Carneiro fez o primeiro «goal»—eram decorridos 12 minutos.

Sem grandes alardes a superioridade continuou a pertencer aos lisboetas, que chegavam com certa rapidez á grande area dos portuenses. Aqui, porém, os remates, ou tardavam ou eram deficientes.

Como consequencia da sua melhor actuação os unidistas fizeram segundo «goal», aos 37 minutos, por intermedio de Alector com culpas para Pesqueira que parece estar contundido, mostrando-se pouco ágil.

O intervalo chegou quando a feição da partida pendia para o equilibrio.

Ao intervalo 2-0.

A SEGUNDA PARTE

Os unidistas recomeçaram o jogo lançados ao ataque, perante fraca resistencia do adversario.

Como resultado desta pressão Oswaldo e Arnaldo Carneiro marcaram os 3.º e 4.º «goals» respectivamente, aos 9 e 10 minutos.

A exibição dos visitantes foi até á meia hora muito fraca, sem ligação, deixando-se manobrar com facilidade.

João Augusto não teve que intervir meia duzia de vezes e, quando o fez, foi para deter fracos remates dos dianteiros portuenses.

Por seu turno, os lisboetas não tinham já apreensões quanto ao resultado e mais á-vontade ficaram quando Arnaldo Carneiro, aos 35 minutos, com um pontapé bem colocado fez o quinto «goal».

Na ultima dezena de minutos, os nortenhos procuraram com ardor o ponto de honra, mas foi ainda o Unidos quem marcou, de novo, por Arnaldo Carneiro, fixando o resultado em 6-0.

Leonel, Tanganho, Arnaldo e Oswaldo salientaram-se entre os vencedores; Ferraz, Pires, Pesqueira e Pina foram os melhores dos vencidos.

Boa arbitragem.

As preguntas da semana

■ **Durante a ultima semana, como se desenvolveram as operações de guerra?**

■ *Foram caracterizadas por uma intervenção crescente da Alemanha, que, embora insuficientemente esclarecida, é já evidente. Tanto nos Balcans como no auxilio á Italia, para a sua campanha contra a Grecia, o Reich toma uma posição nitida. Os acontecimentos que se aproximam hão de encarregar-se de a definir e concretizar definitivamente.*

■ **Como se fez sentir a sua acção nos Balcans?**

■ *A penetração diplomatica, no sentido do Mediterraneo Oriental e dos estreitos, intensificou-se. Os contactos com a Bulgaria tornaram-se mais insistentes. O trabalho do embaixador von Papen, em Ankara, continuou. E' facil calcular qual teria sido o sentido do seu trabalho.*

Naquela zona do continente tudo depende da U. R. S. S. Acêrca da atitude dos sovietes não se revelou nada de novo. A noticia dum discurso ou artigo de Estaline, precisando a posição sovietica perante os recentes acontecimentos, foi oficialmente desmentida.

■ **Quanto á marcha das operações militares?**

■ *E' caracterizada pela ultima modalidade da colaboração italo-germanica. Parte dos contingentes da aviação italiana que auxiliavam a ofensiva do Reich contra a ilha britanica voltou á sua patria. Ao mesmo tempo, Roma informava da chegada de contingentes da aviação alemã a Italia para colaborarem na campanha da Albania.*

Outras noticias, estas, porém, sem sanção oficial, dão conta da chegada a territorio albanês de forças de engenharia alemã que estariam a organizar um poderoso sistema defensivo ao norte de Valona.

■ **Que conclusões é legitimo tirar dessas indicações?**

■ *Que o Reich deseja prestar ao seu aliado todo o auxilio possivel. Esse auxilio não pode diminuir o potencial do ataque á ilha britanica, por mar e por ar. Não pode tambem afectar os preparativos de invasão que, segundo as melhores indicações, prosseguem incansavelmente, a-pesar dos obstaculos criados pelos ataques da R. A. F. aos portos da Noruega, da Irlanda e da França. Mesmo entrando em linha de conta com essas restrições, muito podem o estado maior alemão e os dirigentes politicos do Reich fazer para diminuir, na Europa, a pressão que ingleses e gregos estão vencendo.*

■ **Que influencia pode vir a ter essa modificação de panorama politico e militar na campanha de Africa?**

■ *O caso em Africa é bastante diferente, é mesmo completamente diferente.*

A instalação dos ingleses em Creta criou novas condições para o transporte de tropas e material da peninsula italiana para os portos do norte de Africa. O exercito da Libia pode considerar-se praticamente cortado das suas bases de abastecimento, como o exercito da Etiopia. Deve preparar-se para viver, pelo menos durante algum tempo, sôbre os recursos acumulados. Como estes são valiados, nada autoriza a supôr que se dê uma transformação instantanea no curso das operações em Africa. Mas, a não ser que o dominio da esquadra britanica nas aguas do Mediterraneo oriental desapareça ou se atenue perigosamente, é de prever que, ao fim de certo tempo, a ofensiva das tropas de Wavel produza os seus efeitos, mesmo que na Europa as condições da luta venham a sofrer uma alteração radical.

O govêrno espanhol

vai mandar construir

9.400 casas rurais

gastando 119 milhões de pesetas

MADRID, 5.—Anuncia-se que é de 119 milhões de pesetas o custo global de 9.400 casas rurais higienicas economicas, que começaram já a construir-se sob a protecção do Instituto Nacional da Vivenda.

Em breve serão inaugurados os grupos de casas economicas higienicas de Jaen, Malaga, San Leonardo e Duenas. —(United Press).

Franco vai oferecer um banquete ao Corpo Diplomatico

MADRID, 5.—O general Franco oferecerá, na Epifania, que é, em Espanha, um grande dia de festa, um banquete aos chefes das missões diplomaticas estrangeiras e aos outros membros do corpo diplomatico. Depois do banquete, haverá uma recepção. Os convidados visitarão uma exposição de preciosos «gobelios».—(D. N. B.).

Artilhamento de Las Palmas

MADRID, 5.—O generalissimo Franco assinou o decreto determinando que sejam expropriados com urgencia os terrenos destinados á construção dum grande parque de artilharia em Las Palmas (Grande Canaria).—(United Press).

Terminaram as reuniões

dos delegados da «M. P.»

Terminaram hoje as reuniões dos delegados da «Mocidade Portuguesa» que de todas as provincias do continente vieram a Lisboa, tomar parte nos trabalhos com que aquela organização começou a sua actividade em 1941.

De manhã, efectuaram-se visitas aos Centros de Instrução Geral e Especialisada de Lisboa e ao Centro da Medicina Desportiva da «M. P.».

Os delegados da provincia, juntamente com os dirigentes da capital reuniram-se depois num almoço a que presidiu o sr. professor Marcelo Caetano, Comissario Nacional da «M. P.».

De tarde, visitaram o Estadio Nacional.

HIPISMO

Disputaram-se hoje duas provas hipicas no campo do Jockey Club.

Na primeira, «poule de I serie» para cavalos sem «handicap», a classificação foi obtida em «barrage» e ficou assim estabelecida:

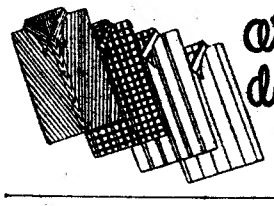
1.º Luiz Bragança, no «Lord» (ex-Ch. Boyer), com 4 pontos; 2.º Julio Cardoso, no «Brilhante», com 4 pontos; 3.º Luiz Bragança, no «Chiba», com 4 pontos.

A segunda prova—3.ª «poule» da «taça S. H. P.»—1940/41», forneceu até á altura de fecharmos esta noticia os seguintes resultados:

Henrique Calado, no «Changai»; Reimão Nogueira, no «Ondite» e Antonio Supino, no «Macontene» sem faltas, á frente da classificação.

«Como é que vocês fizeram?»

O segundo e ultimo artigo de Gustav Gärtner «Como é que vocês fizeram?» (O desporto e a educação fisica—bases do exito alemão) vem no numero especial do Natal de «A Esfera» que é de 36 paginas e insere variada e interessante colaboração e muitas fotografias de guerra e de paz.

camisas elegantes
para os elegantes

armazéns do rossio
rossio, 79

O sonho de todos os desportistas é possuirem um cronografo «Breitling»

padrões modernos...
CORTE ELEGANTE!

Um fato ou sobretudo feito na Casa Africana, distingue-se sempre pela alta qualidade do tecido, elegância do córte e distinção dos padrões. Preço módico.

Casa Africana
RUA AUGUSTA, 161-171
HAVAS

PHILIPS

Visitem a exposição permanente, das 9 da manhã até ás 24 horas, na SALA DE EXPOSIÇÃO

PHILIPS

AVENIDA DA LIBERDADE, 3-1.º

Joaf
o chapeu elegante

Visite a secção de chapelaria dos

Grandes Armazens de Santos

e compre um

Joaf

só custa 40$, 60$ e 80$00

Rua de Santos-o-Velho, 52-58

A VULCANIZADORA DO CARMO

A unica casa especializada em consertos de sacos de agua quente e gêlo; botins e todos os outros artigos de borracha.

Acabamos de pôr á venda um grande *stock* de impermeaveis, para senhora, criança e homem, de todas as medidas e côres, de marca inglesa, por preços muito reduzidos.

Executam-se todos os trabalhos de modista, em vestidos de fazenda e seda, a preços reduzidos.

Fazem-se por medida impermeaveis para homem, trabalhando igualmente para todas as lojas de modas de Lisboa.

Transforma-se, limpa-se e conserta-se toda a qualidade de impermeaveis. Cobrem-se com tecido proprio sombrinhas.

VULCANIZADORA DO CARMO
Rua Almirante Pessanha, 14 (ao Carmo)
Telefone 2 9479

A venda nas seguintes casas.

Lisboa - Loja da America, rua Aurea, 206-208, Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Chapelaria Confiança, Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, rua do Carmo-rua do Ouro; Graciano & Nobre, Lda., rua de Belem. 63-67; Camisaria Adão, rua Augusta, 238-240; **e no Porto e nas principais localidades do País.**

Se alguma
DOENÇA DA PELE
o encomoda, não prolonge o seu sofrimento com tratamentos inuteis, nem deite dinheiro fora, comprando preparados ineficazes. Use o
REMEDIO INGLEZ D. D. D.
que lhe dará imediato alivio aos seus males.
O REMEDIO D. D. D.
não actua superficialmente, como as pomadas e outros preparados com que em vão se tem procurado combater o ECZEMA e outras afecções, cuja causa esteja localizada nas camadas profundas da pele.
Fluido e subtil, o
REMEDIO D. D. D.
penetra nos tecidos e destroi infalivelmente as colonias microbianas, que outros tratamentos não logram atingir.
O REMEDIO D. D. D.
não é um produto empirico: é o fruto de longos trabalhos de investigação cientifica sobre as doenças da pele e forma de as combater, trabalhos esses a que, com exclusão de quaisquer outros, os especialistas da
D. D. D. Company, L.td.,
de Londres, se dedicam ha mais de meio seculo.
EM QUAISQUER CASOS DE eczema, hérpes, caspa, peliculas do couro cabeludo, comichão, furunculos, sarna, chagas (abertas ou humidas), queimaduras e FRIEIRAS.
Aplique desde já o
REMEDIO INGLEZ D. D. D.
que ataca o mal pela raiz iliminando-o definitivamente.
A' venda nas farmacias fornecidas.
Concessionario e distribuidor:
ANTONIO MADUREIRA—Rua Herois de Chaves, 602—Telef. 2 141—PORTO.
Depositarios para o Sul:
PESTANA, BRANCO & FERNANDES, L.DA —Rua dos Sapateiros, 39-1.º—LISBOA—Tel. 2 4286 e 2 4287.

Empreza Corticeira do Sul de Portugal, Limitada

Por escritura outorgada em 23 de Dezembro findo, perante o notario desta cidade, Dr. Avelino de Faria, deixaram de fazer parte desta sociedade os senhores Mario Machado Macedo e Augusto da Conceição Diniz Neves de Souza, que cederam as suas cotas aos senhores Antonio Valido e Frederico Simões Marques Valido, tendo sido atribuido a estes funções de gerencia, nos termos do pacto social. Lisboa, 4 de Janeiro de 1941. A Ajudante do Notario Dr. Avelino de Faria, *Isabel Maria Ferreira.*

C. M. L.
Direcção dos Serviços de Salubridade
Licença de Cães

Novamente, se dá conhecimento publico que se encontra aberto o cofre, até ao fim do corrente mês, para pagamento voluntario das licenças de cãis, devendo os interessados, no acto do pedido, apresentar o boletim de vacinação.

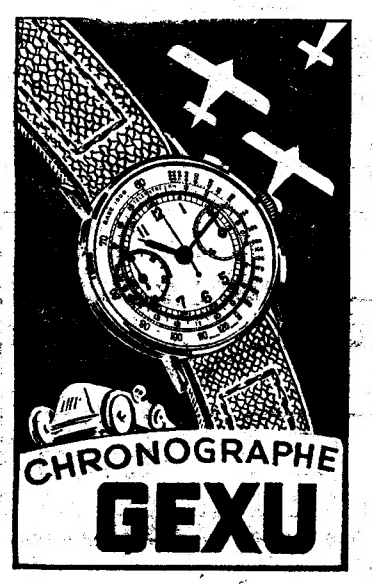
Findo aquele praso proceder-se-á á cobrança acrescida dos respectivos juros de mora.

Paços do Concelho, 4/I/941.

O PRESIDENTE,
Eduardo Rodrigues de Carvalho

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA. S. A.



Representante geral:
FRANZ FLASCHNER
Rua Rodrigo da Fonseca, 83 - Tel. 40757
LISBOA

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 2.ª Vara

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara de Lisboa, cartorio da 1.ª secção e nos autos de justificação avulsa para habilitação por obito de Manuel das Neves, em que é justificante sua filha D. Felicidade da Conceição Neves e justificados o Ministerio Publico e os interessados incertos, correm editos de trinta dias, que começam a correr após a publicação do 2.º e ultimo anuncio em qualquer periodico diario desta cidade, citando os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar aquela justificação, pela qual a justificante pretende ser julgada como unica herdeira daquele seu pai Manuel das Neves, tenente-coronel reformado, que era natural de Castanheira de Pera, tendo falecido no dia 30 de julho de 1940, na R. Palmira, n.º 13, 2.º, dir., freguesia dos Anjos, desta cidade de Lisboa, onde residia, sem testamento ou qualquer disposição de ultima vontade, no estado de viuvo de D. Emilia Maria Vieira Trelha, falecida ha cêrca de 19 anos nesta mesma cidade de Lisboa, sendo aquela referida justificante a unica filha que o dito falecido Manuel das Neves deixou como unica e universal herdeira. Qualquer impugnação será, pois, deduzida no prazo de vinte dias, posterior ao dos editos, e deverá ser apresentada na Secretaria desta 2.ª vara, instalada no edificio do Tribunal da Boa Hora, dentro das horas regulamentares, sob pena de revelia.

Lisboa, 21 de dezembro de 1940.

O chefe interino da 1.ª secção,
Antonio Augusto Duarte Junior

Verifiquei a exactidão.

O Juiz substituto da 2.ª Vara,
Miranda e Sousa

A MULATINHA
Lotes de cafés magnificos para todos os preços

Ybarra Line
Serviço expresso de passageiros e carga
PARA
Pernambuco (eventualmente), **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu** e **Buenos Aires.**
O paquete espanhol
«Cabo da Buena Esperanza»
(21.350 toneladas)
Sairá de Lisboa a 19 do corrente
AGENTES
Em Lisboa
Germano Serrão Arnaud
Av. 24 de Julho, 2, 2.º
Tel. 20214
No Porto
J. T Pinto de Vasconcellos, L.da
R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Tel. 746

D. Carmen Maqueda Hygueras Guedes

FALECEU

Victor Romaguera Castro Guedes, seus irmãos e mais parentes (presentes e ausentes em Espanha) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida esposa, irmã e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja dos Anjos, para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

ANTONIO GOMES DA SILVA

FALECEU

Germano Gomes da Silva e sua mulher Maria Nunes Gomes da Silva, participam o falecimento do que foi seu extremoso pai e sogro, Antonio Gomes da Silva e que o seu funeral terá lugar amanhã, 6, pelas 10 e 30, da Travessa do Chão da Feira, n.º 11, 1.º para o Cemiterio Oriental.

ANTONIO GOMES DA SILVA

FALECEU

A sua viuva e familia participam o seu falecimento e que o seu funeral terá lugar, amanhã, 6, pelas 10 e 30 horas da Travessa do Chão da Feira, n.º 11, 1.º para o Cemiterio Oriental.

CROSS-COUNTRY

O «cross» do Benfica

Nos terrenos onde está sendo construido o novo campo do Sport Lisboa e Benfica, realizou-se hoje uma prova de «cross-country» organizada por este clube, num percurso de 3.000 metros.

Os concorrentes classificaram-se pela ordem seguinte:

1.º Jaime Miranda (junior) 11 m. e 38 s.
2.º Carlos Silva (principiante).
3.º Herminio Faria (estreante).
4.º Augusto Lopes (estreante).
5.º Armando Fonseca (estreante).
6.º Raul Nobre (estreante).
7.º Dias Costa (estreante).
8.º Borges Teixeira (estreante).

A prova organizada pelo Sporting

O Sporting Club de Portugal levou a efeito, esta manhã, no seu campo atletico, uma prova de «cross» destinada a simpatizantes. O percurso num total aproximadamente de 3.200 metros, foi disputado por uma vintena de corredores, tendo apenas desistido nove. Os 3.200 metros, foram percorridos com certo entusiasmo, despertando interesse. A ordem da chegada foi a seguinte:

1.º Armando da Fonseca, com o tempo de 15 m. e 46 s. 4/10; 2.º Cesar Moura; 3.º Petrino Banheiro; 4.º Antonio Martins; 5.º Manuel Fraga; 6.º Delfim Perestrelo; 7.º Manuel Neto; 8.º Elias Dias; 9.º Antonio Rodrigues; e 10.º Mario Pires.

BASKET-BALL

O torneio organizado pelo Internacional

Nos jogos realizados esta manhã registaram-se os seguintes resultados:

C. I. F. venceu o Maria Pia, em categorias de honra, segundas e terceiras, respectivamente por 21-20, 24-15 e 26-10, e perdeu em reservas por 12-14.

Os jogos entre o Gimnasio Club e o Ateneu Ferroviario foram adiados para o proximo domingo.

O C. I. F. assegurou já a posse da taça em disputa neste torneio.

Prisão duma quadrilha

AROUCA, 5.—Encontram-se presos na cadeia desta vila Abilio Francisco Ribeiro, o «Buraco», das Caldas de S. Jorge; Antonio da Costa, Manuel Ferreira dos Santos, o «Telhas», e Domingos de Castro, o «Sapateiro», de Lobão; e Manuel Moreira, o «Barrigas», de Canêdo, como autores de importantes furtos, praticados por meio de arrombamento e chave falsa nos estabelecimentos comerciais das firmas Antonio Ferreira de Magalhães & Irmão, da freguesia de Santa Eulalia, e Vitorino Pereira Soares, dos Casais, freguesia de Alvarenga, e Augusto Marques da Silva Freitas, de S. Vicente de Lourêdo, e Duarte Guilherme, de Canêdo, acusados de receptadores. Estes dois ultimos prestaram fiança.

OS PERIGOS DA NEVE

AROUCA, 5.—Quando se dirigia para a freguesia de Rôssas, a-fim-de tomar parte nuns responsos funebres, o rev. padre Joaquim Teixeira de Sousa, digno vigario da vara, escorregou na neve e caiu, em consequencia do que recebeu ferimentos no rosto e cabeça, de certa gravidade.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6.—Epifania do Senhor. Os Santos Reis Magos.

Lausperene, sai da igreja de S. Jorge de Arroios para a dos Santos Reis, no Campo 28 de maio.

Sé, ás 10 e e30, missa de pontifical, celebrando o sr. Cardial Patriarca. S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Santos Reis, ás 12, missa solene, por musica, de festa ao orago; ás 18, «Te-Deum».

A Pastelaria «AMAZONAS»
DE
José Augusto d'Almeida Sequeira
apresenta aos seus excelentissimos clientes O MELHOR «BOLO REI» de esmerado fabrico diario
AVENIDA ELIAS GARCIA, 71
(Junto à Avenida da Republica)
Telefone 41023

Ecole Française de Lisbonne
TEL. 2 0209
Cursos nocturnos de francês pratico para adultos

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Regina Paccini Alvear, D. Heloisa da Costa Morais da Silva Neves, D. Maria Vitoria Duarte Silva Ferreira, D. Amelia de Freitas Carvalho Maia, D. Maria de Freitas Branco de Heredia, D. Maria de Lourdes Garcez Palha de Almeida, D. Maria Josefa de Guimarães Pestana de Magalhães, D. Maria do Ceu Couceiro de Almeida Rainha, D. Irene de Serpa Pimentel Pinto Pacheco, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Ofelia Guedes Quinhones da Silva Pereira, D. Maria Justina Simões Anjos, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Maria Beatriz Girão, D. Margarida Lemos de Magalhães e D. Maria Teresa Teráu.

A CARIDADE

No Cinearte

Amanhã, á tarde, repetir-se-á, com um novo programa no Cinearte, o concerto de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito, a favor das obras da igreja de Santos-o-Velho, que tanto exito obteve na noite de sexta-feira passada. Os numeros do programa serão de canto e de orquestra, sob a direcção do reverendo José de Avila. Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelos telefones 4 2196 6 0425, ou 6 0468.

DOENTES

Completamente restabelecido regressou ao Cartaxo e retomou a sua clinica o dr. Julio Cesar Madeira Montez medico, que ha mais de 30 anos exerce a sua actividade naquela vila e a de delegado de saude do concelho.

Incendio numas aguas-furtadas

Esta madrugada declarou-se incendio com certa violencia nas aguas-furtadas do predio n.º 30 do largo do Calvario, onde reside, com sua familia, o sr. Antonio Inacio Martins.

O incendio, que teve começo na cozinha, destruindo tudo quanto ali se encontrava, propagou-se ainda ao madeiramento, que consumiu parcialmente.

Reclamados os socorros, compareceram prontamente no local os sapadores bombeiros da 2.ª companhia, os quais atacaram o incendio com o emprego de três agulhetas, arvorando para isso uma «Magyrus» mecanica ao telhado.

Os trabalhos de extinção terminaram cêrca das 7 horas, e o incendio causou prejuizos de importancia nos haveres de inquilinos, que os não tinham no seguro.

A propriedade pertence ao sr. Fernando Costa e os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

A origem do incendio não se apurou concretamente, presumindo-se no entanto que fosse resultante de brasa mal apagada que caiu para dentro da carvoeira.

DE LUTO

Padre Domingos Guerreiro

SEIXAS DO MINHO, 5—Faleceu, com cêrca de 82 anos, na freguesia de Vilar de Mouros, o padre Domingos Guerreiro.

O extinto salientou-se nos tempos da propaganda republicana, tanto pelos discursos, como nos seus escritos, de polemista e de poeta.

Ha muitos anos que vivia isolado nas suas propriedades do lugar de Marinhas, onde faleceu.

Antonio Gomes da Silva

Faleceu hoje na sua residencia, travessa do Chão da Feira, 11, 1.º, o sr. Antonio Gomes da Silva, oficial de justiça, pai do sr. Germano Gomes da Silva, secretario geral da União Hoteleira. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30 para o cemiterio oriental.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Recomeçaram hoje os exercicios

Recomeçaram hoje os exercicios e a instrução dos componentes das unidades do comando distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa».

Pelas 8 e 30, os legionarios prontos dos batalhões 7, 8 e 9, concentraram-se, respectivamente, no Deposito Militar Colonial e nos quarteis da Graça e de Santa Barbara, donde sairam depois de devidamente armados.

O batalhão n.º 7, efectuou uma marcha, seguida de exercicio, nos terrenos da Ajuda, e os batalhões 8 e 9 tiveram exercicios de movimento no Parque Eduardo VII.

No quartel de Caçadores 5, receberam instrução de arma os legionarios do segundo periodo, e de movimento os recrutas pertencentes ao batalhão de instrução n.º 1.

No regimento de Artilharia 3 e no quartel da 3.ª Companhia de Saude, na Graça, houve para as Escolas Centrais de Transmissões e de Transporte de Feridos e Doentes.

Nos estabelecimentos fabris do ministerio da Guerra, continuou a ser ministrada a instrução de movimento e de manejo de arma aos legionarios inscritos nas unidades ali constituidas.

No proximo domingo recomeça a instrução dos legionarios pertencentes á Brigada Naval da «Legião Portuguesa».

ROUBO AUDACIOSO

MOGOFORES, 5.—Audaciosos gatunos entraram de noite no grande armazem que a Companhia União Fabril aqui possue, subindo por um cano condutor de agua, até ao telhado, de onde desceram, por cima de uma pilha de sacos de adubos, para o interior do edificio. Uma vez ali, entraram, por arrombamento, para dentro do escritorio, tendo roubado o dinheiro dos trocos existente numa gaveta e muito tabaco.

HANDBALL

O Belenenses e o Marvilense ganharam as taças «Stadium»

Terminaram hoje os torneios que a revista «Stadium» organizou no intuito louvavel de contribuir para a divulgação dum desporte, que infelizmente atravessa um periodo grave de evidente desorientação e indisciplina.

Na jornada de hoje, voltaram a verificar-se atitudes deploraveis que devem merecer energica repressão dos organismos dirigentes.

No campo do Lumiar, o Belenenses venceu o Sporting, por 5-4. Os «azues» demonstraram superioridade tendo dominado acentuadamente. Os «goals» do primeiro tempo foram marcados por Macára, Tomaz e Lago, mas antes do intervalo o dr. Oliveira Martins obteve o ponto dos «leões».

Na segunda parte, o jogo prosseguiu com as mesmas caracteristicas, sendo esmaltado por certos incidentes e jogadas violentas.

Tomaz marcou mais dois «goals», emquanto Carvalho atenuou a derota do Sporting, fazendo três «goals, sendo um de «penalty».

O resultado de 5-4 premeia com justiça o trabalho do melhor grupo.

No Campo Grande A, o jogo entre o Gimnasio e o Lisbonense não se efectuou e o Marvilense empatou com o Grupo Desportivo «Os Treze», por 3-3.

O Grupo de Marvila ficou assim detentor da segunda taça «Stadium».

HOCKEY EM CAMPO

Torneio de abertura

No campo da Estrela, o Hockey Club de Portugal venceu o Benfica por 1-0. O resultado foi feito no primeiro tempo do desafio, por intermedio de Nogueira.

No campo Francisco Lazaro, o Futebol Benfica derrotou o Internacional por 1-0. Humberto foi o autor do «goal», depois do intervalo.

Em reservas, o F. Benfica venceu por 6-0.

Os roubos no cemiterio de Barcelos

BARCELOS, 5. — Continua preso incomunicavel o coveiro Domingos Vale, a quem cabe a responsabilidade pelas monstruosas profanações no cemiterio desta cidade.

Quando faleceu o comerciante sr. José Pereira do Quinto, já a autoridade administrativa estava na posse de seguros indicios de que actos graves se praticavam no cemiterio desta cidade, visto ser já do seu conhecimento que algumas pessoas andavam interessadas na venda de chumbo, o que levou o delegado especial do Governo a iniciar, debaixo do mais completo sigilo, as suas investigações, para saber qual a proveniencia daquele artigo.

Até este momento já sóbe a algumas dezenas o numero de caixões que foram violados. Sôbre este caso têm sido ouvidas muitas pessoas, constituindo já os seus depoimentos um volumoso processo. As investigações prosseguem.

GABARDINES
SOBRETUDOS
são peças de vestuario relativamente caras e por isso o dinheiro só é bem empregado quando se compra bom
Quem se veste de ruim pano veste-se duas vezes ao ano.
IMPERIUM
sobretudos ou gabardines são mais chics são de melhor qualidade, são de facto impermeaveis. O nosso sortido foi renovado. Temos a certeza que o podemos servir bem!...
Grande sortido de impermeaveis para homem, senhora e criança.
LOJA DA AMERICA
Rua do Ouro, 208
Telef. 21764
ARMAZENS IMPERIUM
R. S.ta Justa, 93-2.º
Telef. 25827

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A sobrinha do Marquês».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Grades floridas».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«As Belezas de Sintra».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
TRINDADE — A's 21 e 30 — Variedades internacionais.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.

Licença de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 57420

A MULATINHA
Sinónimo de cafés inigualaveis

A GUERRA EM AFRICA

Os defensores de Bardia começaram a ceder

segundo se verifica pelo comunicado italiano, que acentua, todavia, o heroismo dos soldados de Roma

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 5.—Comunicado oficial n.º 212.—«A batalha na frente de Bardia continuou com recrudescida violencia durante todo o dia de ontem e prossegue ainda. Nela tomam parte as formações da aviação de caça e de combate, que metralharam e bombardearam em varias localidades as tropas inimigas, imobilizando e destruindo veículos couraçados. A-pesar da conduta heroica das nossas unidades de terra e do ar, algum ponto de resistencia caiu nas mãos do inimigo. A aviação bombardeou repetidas vezes as forças navais inimigas ao largo de Bardia e as colunas motorizadas. As incursões aereas do adversarrio contra os nossos terrenos causaram ligeiros prejuizos pessoais e materiais. Durante os combates aereos, os nossos caças abateram até agora, em chamas, oito aparelhos inimigos. Três dos nossos avivões não regressaram á base.

Na frente grega tomámos armas e fizemos prisioneiros numa acção de caracter local. As nossas formações aereas metralharam e bombardearam tropas inimigas em movimento.

Na Africa Oriental, os avivões inimigos lançaram bombas e prospectos em algumas localidades da Somalia. Na fronteira sudanesa a habitual actividade de artilharia.—(R. R.).

O ataque final

CAIRO, 5. — Anuncia-se que o ataque final das tropas britanicas contra Bardia começou na noite de 3 para 4. —(United Press).

Espera-se a todo o momento a queda de Bardia

LONDRES, 5. — Segundo uma comunicação do Cairo, **«as guarnições dos postos de observação esperam a cada momento que seja içada a bandeira branca sôbre as fortificações de Bardia».** *Combatem ali 20.000 italianos, mas as suas possibilidades são limitadas, visto estarem cercados e sob o fogo de terra, do ar e do mar. Tudo indica que Graziani quis evacuar Bardia e que, quando já tinham começado a sair as tropas, vieram ordens de Roma no sentido de a cidade ser defendida a todo o custo. Muitos oficiais britânicos crêem que Graziani deseja travar a grande batalha em Tobruck. A resistencia de Bardia serve-lhe assim para preparar ali a defesa.—(Americana).*

O governo italiano protege as viuvas e orfãos da guerra

ROMA, 5. — O Duce recebeu do presidente da Associação dos Mutilados e Invalidos da Guerra um telegramra de agradecimento pelas medidas tomadas ontem pelo Conselho de ministros em favor das viuvas e dos orfãos da guerra, medidas que atestam o interêsse do regime pelos soldados que se batem para conseguir a vitoria.—(R. R.).

«Aproxima-se a hora

da vitoria italiana» —diz um jornal de Roma

ROMA, 5.—O «Giornale di Italia» anuncia que em breve vai começar a grande batalha do Mediterraneo, com a cooperação em larga escala da aviação alemã. E acrescenta: «As forças aereas italo-alemãs vão mostrar á esquadra britanica do Mediterraneo quanto pode a força aerea do «eixo», que durante os meses de janeiro e fevereiro vai empregar-se a fundo com o objectivo de destruir as forças navais britanicas que se encontram no Mediterraneo e com as quais os ingleses estão a bombardear intensamente as possessões italianas do norte de Africa.

Aproxima-se, tambem, o momento em que o exercito italiano vai iniciar a grande ofensiva contra os gregos e derrotá-los, ocupando em seguida todo o territorio da Grecia. A hora de grande vitoria italiana aproxima-se a passos gigantescos. —(United Press).

Após o desembarque de tropas inglesas em Creta, oficiais britanicos efectuam um reconhecimento na ilha

A preparação de aviadores

nas escolas do Canadá

WINNIPEG, 5—Durante o ano que acaba de findar, o numero de aviadores com instrução completa ministrada no Canadá, conforme o plano Imperial de Aviação Britanica, foi o dobro daquele que havia sido calculado, conforme declarou o sub-secretario, Buncan, o qual acrescentou:—«Está chegando a altura em que o auxilio á Grã-Bretanha vai ser feito em grande proporção». Concluiu, dizendo que a Grã-Bretanha, apenas meio armada, resistiu a tudo quanto o inimigo pôde tentar mas que vai chegar agora a sua vez.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

O paquete «Queen Elizabeth» chegou ao Cabo, vindo de Nova York

CIDADE DO CABO, 5—Pode agora dizer-se que o grande paquete da Cunard, o «Queen Elizabeth» de 85.000 toneladas, juntou á sua folha de serviços com a travessia do Atlantico de Inglaterra para Nova York uma nova travessia desse mesmo Oceano de Nova York para a Cidade do Cabo, com escala pela Ilha da Trindade, tornando a partir com destino desconhecido, do qual foi feita a mais estrita reserva.

A' sua chegada ao Cabo uma testemunha ocular que primeiro avistou um bombardeiro sul-africano que o escoltava até o ver lançar ferro em porto de salvamento descreve-o sem sombra de duvida como «Rei dos Mares» fazendo parecer insignificantes todos os barcos que lhe ficavam na vizinhança.

A travessia realizou-se sem ocorrencias, levando quatro dias de Nova York á Trindade e dez dias da Trindade ao Cabo, não viajando nunca a toda a força das maquinas, sob o comando do capitão Townley, que comandou os três «cunanders» antes de assumir o comando do «Queen Mary». O capitão Townley exaltou as belas condições de navegação do seu navio.—(Exchange Telegraph).

As proezas do corsario alemão no Pacifico

BERLIM, 5—Anunciou-se esta noite que o cruzador auxiliar alemão que opera no Pacifico capturou a bordo de um dos dez navios britanicos afundados um «carregamento completo» de pilotos neozelandeses que, terminado o seu periodo de instrução, tinham partido para se incorporarem nas formações aereas da Grã-Bretanha. Os pilotos encontram-se presos a bordo do referido navio alemão. —(R. R.).

A decisão da Turquia

para a defesa do seu territorio

ANKARA, 5 — Radio Ankara, comentando a ultima mensagem de Roosevelt, diz que se trata do melhor apoio da America á causa dos aliados. Acrescenta que a Turquia pode, amanhã, estar em guerra. Neste caso, os turcos cumprirão o seu dever. O povo turco está unido e confiante em volta dos dirigentes da nação. Os turcos não consentirão que, quem quer que seja, lance os olhos para qualquer parte do seu territorio. Se a sua soberania fôr ameaçada, os turcos combaterão.—(Americana).

Construiu-se no Vaticano

um abrigo para o Papa

CIDADE DO VATICANO, 5.—Anuncia-se que acaba de se concluir na Cidade do Vaticano, o abrigo contra «raids» aereos, destinado ao Papa Pio XII e que consta de três pequenos quartos, medindo cada um deles 12 pés quadrados. Um destes compartimentos serve de quarto de dormir, outro de gabinete de trabalho e o terceiro de cozinha. Estes quartos subterraneos são dotados com aquecimento central, por meio de electricidade e, na falta desta, por fogões ali instalados.

Um prelado do Vaticano declarou ao representante da «United Press» que o Papa não soube que estava a ser construido um abrigo contra ataques aereos e que a decisão da sua construção fôra tomada por uma comissão especial de cardiais.—(United Press).

Um incidente na India

ALLAHABAD (India), 5. — Foi preso o presidente do Congresso, Abulah Abad Azad, acusado de ter infringido as leis da India, pronunciando um discurso contra a guerra.—(Exchange Telegraph).

Começou em Toquio

a construção de abrigos subterraneos

TOQUIO, 5—Como primeiro passo na execução de um grande plano preparatorio da defesa passiva, a municipalidade desta capital iniciará, ainda este mês, a construção de quatro grandes abrigos publicos contra ataques aereos, em outros tantos parques. Depois, serão abertos outros abrigos junto dos principais pontos de junção de linhas ferreas. Além disso, numerosas ruas estreitas de Toquio serão alargadas, a-fim-de tornar possivel aos bombeiros aproximar-se dos focos de incendio e evitar a propagação das chamas, em caso de ataque aereo.—(D. N. B.).

Deve chegar hoje a Lisboa

o embaixador americano em Roma

NOVA YORK, 5.—Philips, embaixador dos Estados Unidos em Italia, partiu ontem, num «Clipper», para Lisboa, com destino a Roma.—(D. N. B.).

N. da R.—O «Clipper» em que viaja Philips, deve amarar esta tarde em Cabo Ruivo.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 7º,4; minima, 0º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º,5; minima, 12º,8.*

Tempo provavel, amanhã, em Lisboa: *Ceu um pouco nublado. Vento dos quadrantes de leste, moderado. Tendencia para uma subida progressiva de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

Havera segrêdo?

Nada há de mais "exacto" entre as ciências do que a quimica. Determinado produto quimico, desde que obedeça às reacções caracteristicas, deveria na teoria ser absolutamente igual a qualquer outro produto fabricado segundo a mesma fórmula. Na prática porem, qualquer médico e qualquer particular sabe por experiência própria que, por exemplo, um certo medicamento é mais activo, mais bem tolerado, em poucas palavras "melhor" do que certo outro pretensamente "igual". Há segrêdo nisto, sim; mas êste segrêdo consiste na fabricação cuidadosa, fruto de longos anos de experiência e dumas instalações modelares. Assim acontece com a

BAYER

Cafiaspirina

o medicamento soberano contra dores, abatimento e mal-estar.

Para as doenças do estomago e da bexiga, a AGUA DAS LOMBADAS é recomendada pelos Ex.mos Clinicos. A sua reacção é acidula e o seu poder diuretico enorme.

«Agua das Lombadas»

em toda a parte

A MULATINHA

Cafés deliciosos

RUA CAVALEIROS, 114 Tel. 22395